



Plataformas: que o PL vire logo Lei!



O Sindipetro-RJ realizou na quarta (13), no Aeroporto de Maricá, um ato em defesa da aprovação imediata do Projeto de Lei 4875/2025, que propõe a adoção da escala 14x21 no regime Offshore e está tramitando na Câmara Federal.

A mobilização reuniu trabalhadores e dirigentes sindicais na luta por isonomia para os terceirizados, que hoje cumprem escalas mais desgastantes que os trabalhadores próprios da Petrobrás.

A reivindicação é antiga e tem como foco melhores condições de saúde, segurança e qualidade de vida para todos trabalhadores.

Durante o ato, o Sindicato denunciou que, apesar de poder alterar a escala dos terceirizados sem depender de Lei, a atual gestão da Petrobrás mantém a exploração nas Plataformas.

A luta pela 14x21 para os terceirizados também representa combate à precarização, defesa da igualdade de direitos e geração de empregos.

A escolha do dia 13 de maio reforçou o caráter político da mobilização, relacionando a luta atual dos trabalhadores à necessidade de enfrentamento das desigualdades históricas e do racismo estrutural no Brasil. Que o PL vire logo Lei! **Leia mais e assine o abaixo-assinado:**



Campanha: Por que eu LUTO?

A luta em defesa do CENPES é uma luta por Ciência, Soberania nacional, valorização dos trabalhadores e manutenção da Unidade como vanguarda no Sistema Petrobrás

No Centro de Pesquisas da Petrobrás (CENPES), o Sindipetro-RJ junto com os conselheiros lotados na Unidade que integram o ConRep e demais trabalhadores, lança a Campanha de conscientização para o enfren-

tamento ao desmonte e defesa da pesquisa pública, dos trabalhadores e do papel estratégico do CENPES.

CONHECIMENTO E SOBERANIA CAMINHAM JUNTOS - Vamos voltar um pouco no tempo



Continuação da capa

para lembrar que tudo começou antes mesmo da criação do CENPES. Entre 1955 e 1963, a pesquisa petrolífera era realizada no Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo (CENAP), que foi criado para formar mão de obra especializada e apoiar a expansão das atividades ligadas à exploração e à industrialização das reservas brasileiras.

Desde sua origem, a pesquisa em petróleo foi estruturada como um espaço de produção científica integrado, baseado em experimentação laboratorial, troca entre diferentes áreas do conhecimento e desenvolvimento tecnológico.

Até a arquitetura original do CENPES foi projetada com essa concepção, com laboratórios organizados para estimular a experimentação e a disseminação do conhecimento. Assim, o CENPES notabilizou-se por ser extremamente voltado ao desenvolvimento da tecnologia.

O AVANÇO DA PRECARIZAÇÃO - Visando a privatização, o sucateamento que vem sendo imposto ao CENPES ao longo dos últimos anos atinge profundamente a estratégia de soberania nacional que estava em construção, pois parte do desenvolvimento tecnológico deixou de ser realizado diretamente pela Petrobrás.

O processo contínuo de enfraquecimento dividiu pesquisadores e equipes de laboratório. Muitos trabalhadores passaram a atuar como "fiscais" de contratos de terceirização.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AFETADOS - O crescente uso dos laboratórios para a prestação de serviços relegou a pesquisa a

órgãos externos ao CENPES, comprometendo desde a manutenção especializada até a estratégia de compras compatível com as necessidades de P&D.

Os pesquisadores perderam recursos, enquanto o conhecimento, a tecnologia e a capacidade de experimentação foram sendo reduzidos sob sucessivas gestões de perfil privatista.

O CENPES deveria representar exatamente o contrário: investimento em ciência, desenvolvimento tecnológico e fortalecimento da Petrobrás como empresa estratégica para o Brasil.

VAMOS LUTAR EM DEFESA DO CENPES:

- por mais investimentos para a Pesquisa;
- pelo aumento de efetivo;
- fim da terceirização;
- fim de métricas de produtividade incompatíveis com a natureza da pesquisa científica;
- pelo cumprimento do ACT e da Legislação Trabalhista;
- punição rigorosa a assédios;
- condições adequadas de trabalho; e
- cumprimento das Normas de Segurança.

Vem pra luta!



PETROBRÁS, PAGUE SUA DÍVIDA COM A PETROS!



O Sindipetro-RJ segue em defesa dos aposentados, pensionistas e participantes da Petros, ampliando o diálogo com a categoria por meio de encontros presenciais nos bairros e regiões. Depois do encontro no Centro do Rio, o projeto passou por **Angra dos Reis** (fotos). A próxima parada será no CEPE-Barra no dia 26/06. Para a série de encontros, foi lançado **Caderno Especial Petros** (acesse o QR-Code). Conheça e compartilhe!



Mobilização contra calote da PCI Brasil reúne terceirizados e próprios no TABG

Trabalhadores fizeram atraso nos terminais da Transpetro na Ilha do Governador



Trabalhadores do TABG realizaram, no dia 08/05, ato em solidariedade aos empregados da PCI Brasil, que enfrentam ameaça de calote após a empresa anunciar falência.

A manifestação ocorreu durante a troca de turno e contou com o apoio do Sindipetro-RJ e do Sintraconst-Rio. Os trabalhadores denunciaram que a PCI se recusou a assinar a cessão de crédito junto à Transpetro para garantir o pagamento das dívidas trabalhistas.

O Sindipetro-RJ destacou que os casos de empresas terceirizadas que quebram sem cumprir contratos têm se tornado recorrentes no Sistema Petrobrás, enquanto há registro de lucros bilionários. Veja o vídeo acessando o QR-Code:



Durante a mobilização, os terceirizados também reforçaram a luta por isonomia de direitos, escala 14x21 para embarcados, fim da escala 6x1 e pagamento integral da periculosidade. Trabalhadores próprios do TABG também denunciaram problemas estruturais e precarização das condições de trabalho no TABG.

Próprios exigem melhorias - Os trabalhadores têm denunciado sistematicamente o processo de sucateamento, como a precariedade do transporte de lanchas.

E ainda há perseguições: no TABG, TEBIG, TEJAP e TEVOL não foram abertas oportunidades para a mudança de ênfase no administrativo, dando prioridade para trabalhadores que vieram de outras unidades para atuarem no regime de turno, em detrimento de quem já atua nos Terminais.

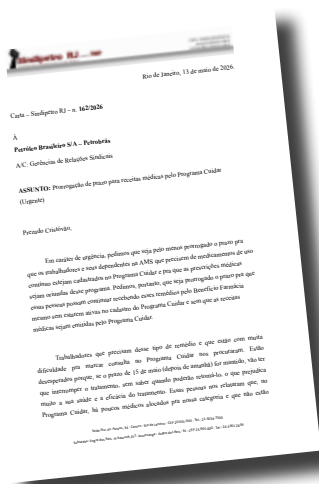
Saúde: Sindipetro-RJ cobra mais prazo para cadastro no Programa Cuidar

O Sindipetro-RJ encaminhou, nesta quarta (13), ofício à gestão da AMS solicitando, em caráter de urgência, a prorrogação do prazo estipulado até a próxima sexta-feira, dia 15/05, para o cumprimento de exigência de cadastro no Programa Cuidar e de emissão de receitas médicas exclusivamente pelo Programa para acesso ao Benefício Farmácia.

O Sindicato alertou à Empresa que trabalhadores e dependentes que utilizam medicamentos de uso contínuo estão enfrentando dificuldades para conseguir consultas e regularizar o cadastro antes do dia 15/05.

No ofício, o Sindipetro-RJ também reportou relatos de que “há poucos médicos disponíveis para atender a categoria dentro do Programa Cuidar” e que se o prazo de 15/05 for mantido, alguns trabalhadores vão ter que interromper o tratamento, sem saber quando poderão retomá-lo, o que prejudica muito a saúde e a eficácia do tratamento.

Sobre medicamentos, o Sindicato pediu uma solução emergencial imediata para garantir o fornecimento dos remédios pelo Benefício Farmácia até que os usuários consigam atendimento pelo Programa Cuidar.





Pela retomada operacional na REFIT, já!

Sindipetro-RJ busca apoio para expropriação da REFIT por interesse público

Desde a interdição total da REFIT, em 29/01 passado, por riscos graves de segurança operacional e possibilidade de acidentes e incêndios pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), já ocorreram mais de duas mil demissões, suspensão de benefícios dos trabalhadores e aposentados. Tudo começou com investigações sobre o proprietário Ricardo Magro, alvo de investigações por fraudes fiscais.

Atualmente, o quadro de empregados é de pouco mais de 100 trabalhadores.

Em reunião realizada no dia 09/05, no Centro do Rio, uma comissão formada por petroleiros e diretores do Sindicato entregou ao deputado federal Reimont um Documento em defesa da reestatização da Refinaria como forma de garantir a retomada das atividades.

A Comissão também destaca os prejuízos à economia local e a interrupção de projetos sociais mantidos no entorno da Refinaria.

Outra questão levantada pela Comissão é a im-

portância estratégica da Refinaria para ampliar a oferta de combustíveis no Brasil e reduzir a dependência de importações, especialmente do diesel.

Durante o encontro com Reimont, a Comissão também cobrou apoio às reivindicações dos terceirizados do Sistema Petrobrás, como isonomia salarial, fim da escala 6x1, adoção da escala 14x21 para embarcados e pagamento integral da periculosidade intramuros.

Foi entregue ainda uma Carta Aberta dos Assistentes da Petros, denunciando os impactos dos equacionamentos impostos aos participantes do PPSP1 e cobrando solução para a dívida da Petrobrás com o fundo de pensão.

Reimont afirmou que irá articular em Brasília uma Audiência Pública para debater a situação da Refinaria e encaminhará o Documento do Sindicato ao Ministério de Minas e Energia e à Presidência da República, buscando apoio para a retomada das atividades e para os trabalhadores prejudicados pela interdição da Refinaria.

CONVOCATÓRIA

Filiação Sindipetro-RJ à CSP-Conlutas

De 01/06 a 02/07, associados decidirão em assembleia sobre a proposta de filiação do Sindipetro-RJ à CSP-Conlutas Central Sindical e Popular, dando seguimento à resolução do Congresso de 2025.

Com a devida antecedência - e promovendo o debate em setoriais e rodas de conversas nos locais de trabalho durante o mês de maio - o Sindipetro-RJ convoca associados e associadas, de todas as empresas, ativos ou aposentados, a participarem das assembleias que deliberarão a respeito da filiação desta entidade à CSP-Conlutas.

Desde 2017, após o Sindicato ter se desfiliado da CUT, as chapas que venceram as eleições para a diretoria do Sindicato têm, em seu programa, o objetivo de se aproximar da CSP-Conlutas e outras iniciativas comprometidas com a independência em relação aos patrões e aos governos, proposta mais de uma vez referendada nos congressos do Sindipetro-RJ.

A relação com a CSP-Conlutas vem sendo estreitada. Nas lutas em defesa do Teletrabalho e na histórica greve que a categoria protagonizou em dezembro de 2025 também tivemos exemplo da participação desta Central. Em abril, centenas de colegas referendaram, em reuniões na base, a delegação enviada ao 6º Congresso da CSP-Conlutas.

Agora, a categoria é chamada a formalizar ou não a filiação do Sindipetro-RJ à CSP-Conlutas, dando seguimento às deliberações do Congresso do Sindipetro-RJ de 2025.

Essa consulta será por meio de votação numa rodada completa de assembleias de 1º de junho a 2 de julho, precedida de debate ao longo do mês de maio.

Algumas assembleias são restritas aos que contribuem mensalmente com o Sindicato, como é o caso destas sobre filiação à Central Sindical e outras decisões envolvendo o patrimônio, o jurídico, etc. *Participe!*



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos

Designer Gráfica: Adriana Gulias - Impressão: 3 Graph | Tiragem: 14.000